

A preocupação com a preservação do patrimônio: estudo de caso do Ginásio das Dores em Porto Alegre

Concern with the preservation of heritage: a case study of the Ginásio das Dores in Porto Alegre

Juliane Zilio Flores*
Judite Sanson de Bem**

Resumo

O presente artigo trata sobre o estudo da importância da preservação de patrimônios históricos, ressaltando a iniciativa da Rede La Salle que desde o ano de 2007 está envolvida com o processo de restauração e reutilização do Ginásio Nossa Senhora das Dores, situado no Centro Histórico de Porto Alegre o qual fazia parte da Escola La Salle Dores até final da década de cinquenta. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa em fotos, documentos, reportagens, revistas, folhetins da escola. Além do projeto de restauro e a continuação desta iniciativa que foi o documento realizado por uma comissão. Também foi realizado entrevistas com Irmãos Lassalistas. Os documentos e outros se encontram no Arquivo Central da Rede La Salle. O trabalho conclui que o restauro do patrimônio histórico da Rede La Salle e sua transformação em Centro Cultural irá preservar as memórias da instituição e evolução da sua obra educacional, além de dar novo conceito à edificação guardando suas características históricas e fortalecendo econômica e socialmente esta região.

Palavras chave: Patrimônio. Preservação cultural. Escola La Salle Dores. Ginásio Nossa Senhora das Dores.

Abstract

This article deals with the study of the importance of preserving historical heritage, highlighting the initiative of Rede La Salle that since 2007 has been involved in the process of restoration and reuse of the Nossa Senhora das Dores Gymnasium, located in the Historic Center of Porto Alegre which was part of the La Salle Dores School until the end of the fifties. The study was developed through research in photos, documents, reports, magazines, school leaflets. In addition to the restoration project and the continuation of this initiative, which was the document carried out by a commission. Interviews were also conducted with Lasallian Brothers. The documents and others can be found in the Central Archive of the La Salle Network. The work concludes that the restoration of the historic heritage of the Rede La Salle and its transformation into a Cultural Center will preserve the memories of the institution and the evolution of its educational work, in addition to giving a new concept to the building, keeping its historical characteristics and strengthening this region economically and socially.

Keywords: Heritage: Cultural preservation. La Salle Dores School. Gymnasium Nossa Senhora das Dores.

* Mestre em Memória Social e bens Culturais da Universidade La Salle – Unilasalle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil; Relações Institucionais na Fundação La Salle, Canoas/RS, Brasil; E-mail: juzilioflores@gmail.com

** Doutorado em História Ibéro-Americana pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pós-doutorado em Geografia da UFRGS; Professora do Mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico em Memória Social e Bens Culturais da UNILASALLE e do Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais na Universidade La Salle Canoas, Brasil; E-mail:

Introdução

Mais do que resguardar a memória, os patrimônios contribuem para o conhecimento da riqueza cultural dos lugares. A valorização dos mesmos significa, acima de tudo, um benefício coletivo associado aos fatos históricos das regiões pelo valor artístico, arquitetônico e cultural.

Patrimônios históricos são fontes de pesquisa que auxiliam a compreender diferentes períodos por estarem carregados de referências sobre culturas e tradições de um povo. A preservação do patrimônio significa a modernização do espaço urbano auxiliando assim o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e o fortalecimento da identidade local.

O Ginásio Nossa Senhora das Dores (inaugurado em 1938) fazia parte do Colégio La Salle Dores o qual foi inaugurado no ano de 1908. A edificação funcionou até o final da década de 1950 e com o passar do tempo, sem maiores cuidados com sua manutenção, o Ginásio acabou se deteriorando. No ano de 2007 iniciou por parte da Sociedade Porvir Científico que é a Mantenedora da Rede La Salle, uma motivação para realizar a restauração e revitalização do espaço.

O artigo objetiva registrar o processo de restauração dessa edificação lassalista: Ginásio Nossa Senhora das Dores o qual exerceu forte influência na vida dos portoalegrenses e também apresentar estudo sobre a importância da preservação de patrimônios.

Tanto o Colégio La Salle Dores como o Ginásio Nossa Senhora das Dores são lugares carregados de memória e enorme valor arquitetônico, com suas fachadas projetadas pelo arquiteto e artista plástico José Lutzenberger, agregando valor histórico, arquitetônico e cultural para a cidade.

A cidade de Porto Alegre está repleta de construções de diferentes épocas que merecem ser reconhecidas e admiradas. O ginásio Nossa Senhora Das Dores é um exemplo a ser contemplado. A Figura 1 mostra a edificação na década de trinta.

Figura 1 – Foto do Ginásio Nossa Senhora das Dores (1937)



Fonte: Acervo do arquivo central da Rede La Salle.

Entre o pórtico da entrada e o Ginásio existia uma estátua em homenagem a João Batista de La Salle, religioso que fundou a Congregação religiosa que hoje é chamada de Irmãos Lassaletas²¹. Padroeiro dos educadores e professores foi sacerdote e pedagogo, dedicou sua vida a formar professores para que trabalhassem com crianças pobres.

A história da Rede La Salle no Brasil iniciou no Rio Grande do Sul em 19 de março de 1907 quando os primeiros irmãos chegaram vindos da França, Espanha, Alemanha, Holanda e outros países (COMPAGNONI, 1980). A dedicação dos irmãos possibilitou sua expansão para outras regiões: hoje se faz presente em nove estados brasileiros e no Distrito Federal.

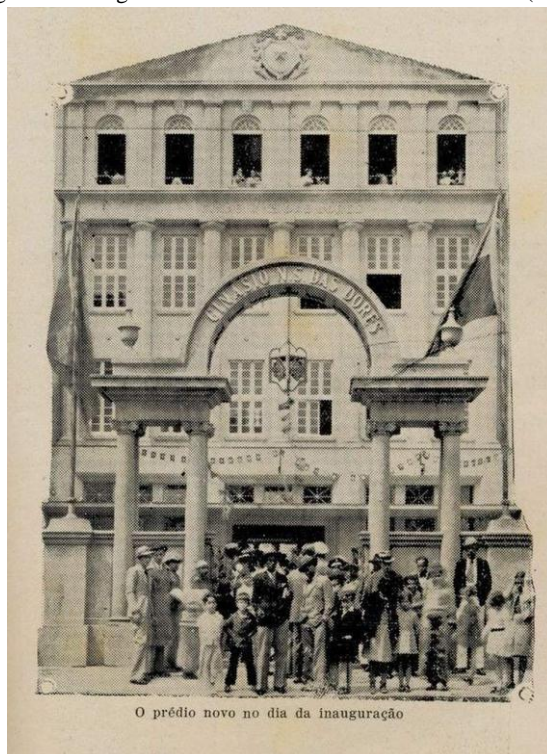
Com a chegada dos Irmãos Lassaletas foi possível estabelecer seus conceitos de vida e educação. Com empenho e dedicação o ensino Lassaletista se fortaleceu e, logo após um ano da chegada ao Rio Grande do Sul, a história do Colégio Nossa Senhora das Dores iniciou.

²¹ Conforme Arquivo Central da Rede La Salle, a Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs foi fundada em 1679 na cidade de Reims, França com a missão da educação humana e cristã das crianças e jovens, especialmente e os mais carentes.

De acordo com Compagnoni (1980) em 3 de fevereiro de 1908 foi criada a primeira instituição.

Consta no acervo do Arquivo Central da Rede La Salle que a edificação do Ginásio Nossa Senhora das Dores, que era parte da escola, está inscrita pela Equipe do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural (EPHAC) como edificação “Inventariada de Estruturação”, isto é, atribuiu-se identidade ao espaço, sendo significativo em termos da paisagem onde se localiza. A Figura 2 mostra o dia da inauguração no ano de 1937.

Figura 2 – Imagem do Ginásio Nossa Senhora das Dores (1937)



Fonte: Arquivo Central da La Salle.

Também de acordo com pesquisa realizada no Arquivo Central da Rede La Salle o dia da inauguração do Ginásio das Dores foi marcado com a presença de alunos, ex-alunos, familiares, representantes de outras instituições de ensino além de autoridades como o secretário da educação. Desde esta época era reconhecido o trabalho dos Irmãos Lassalistas pela dedicação à infância e a juventude Riograndense.

Os autores realizaram parte das buscas do material através de pesquisas em materiais/documentos/reportagens. Assim, com relação aos métodos e instrumentos de pesquisa, optou-se por realizar pesquisas pela internet, em publicações elaboradas pela instituição e contato com os Irmãos Lassalistas.

O desenvolvimento da pesquisa deu-se em etapas:

Etapa 1 – dedicada ao estudo teórico e revisão de trabalhos afins ao estudo da relação entre patrimônio cultural e a importância das preservações, aportes teóricos de estudiosos sobre estes temas, a fim de fundamentar o estudo que foi realizado.

Etapa 2 – Análise do processo de restauração desde o início para entender o detalhamento do projeto, apresentação da organização e definição dos espaços do futuro Centro Cultural La Salle.

Etapa 3 – Entrevistas com gestores e outros colaboradores da Província Brasil-Chile sobre o Projeto em si.

Optou-se pela análise do processo de restauração e projeto de constituição dos espaços a partir do projeto de restauro e do documento realizado por uma comissão especialmente criada pela Província Lassalista Brasil-Chille para indicar o seu caráter, orientação e sustentabilidade no ano de 2014.

Assim, pode-se resumir em:

- a) Informações coletadas em conversas informais com os Irmãos Lassalistas;
- b) Informações coletadas nas páginas da internet da Rede La Salle; folders, reportagens, fotos e revistas da Instituição que se encontram no Arquivo Central da Sede da La Salle; projeto de restauro e documento desenvolvido pela comissão.

O artigo está organizado em sessões: apresenta conceitos e relevância do patrimônio histórico e a importância da preservação. Apresenta a edificação objeto deste estudo e finaliza com o relato da restauração e reutilização do Ginásio Nossa Senhora das Dores (edificação que funcionou junto à escola La Salle Dores) até seu estágio atual, visando sua transformação em Centro Cultural.

Preservação de patrimônios: conceitos e relevância

A preservação do patrimônio é fundamental para garantir à população o acesso a história através das edificações, monumentos, praças, igrejas, possibilitando firmar sua identidade cultural e reconstruir o passado.

Para compreender o significado de patrimônio é necessária sua definição. Entre alguns autores, Gonçalves (2009) interpreta o patrimônio como uma categoria de pensamento, ou seja, afirma ser importante que permaneça na memória das pessoas os fatos marcantes e o colecionamento de bens patrimoniais nas cidades. E nesse sentido, para o patrimônio existir é fundamental que lhe seja concedido valor histórico.

Barreto (2006) afirma que o patrimônio pode ser entendido, integrando os bens que encontramos na natureza e os culturais. Além disso, seu significado vem se modificando dependendo da compreensão do conceito de cultura:

Na convenção do patrimônio Mundial da Unesco, em 1972, definiu-se patrimônio cultural como: “Monumentos: as obras de arquitetura e pintura monumentais, elementos ou estruturas de natureza arqueológica etc. Conjunto de edificações separadas ou conectadas, os quais, por sua arquitetura, homogeneidade ou localização na paisagem, sejam de relevância universal do ponto de vista histórico, da arte ou das ciências. Sítios: obras feitas pelo ser humano ou pela natureza, e áreas que incluem sítios arqueológicos que sejam de relevância universal do ponto de vista histórico, da estética, da

etnologia ou da antropologia”. Já patrimônio imaterial são práticas, representações, expressões, conhecimentos e expressões associados a instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que uma determinada sociedade reconhece como parte integrante de seu patrimônio cultural. (BARRETO, 2006, p. 29).

A cultura está associada ao significado de patrimônio, pois se refere também aos saberes, representações e valores de uma sociedade. De acordo com Botelho (2001, p. 2): “[...] Ela se produz “através da interação social dos indivíduos”, que elaboram seus modos de pensar, sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem rotinas”.

Devido às nuances que existem com o conceito de patrimônio, Gonçalves (2009) acredita que seu significado está relacionado com as festividades, música, dança, obras de arte, crenças, culinária, etc. e que estes elementos remetem às vivências de um povo não se limitando à noção apenas de tombamento dos bens patrimoniais. O autor reforça a importância de resguardar as práticas e representações sociais, observando suas transformações para que permaneçam por muitas gerações.

A valorização do patrimônio remete também a valorização da identidade que se reflete nas particularidades de cada região que molda as pessoas. Conservar estes elementos culturais é guardar a identidade de um povo. Patrimônio relaciona-se com esta necessidade de resguardar algo significativo por representar uma riqueza cultural que, se preservado, manterá a cultura da humanidade. “Não existe apenas para representar ideias e valores abstratos e ser contemplado. O patrimônio de certo modo, constrói, forma as pessoas.” (GONÇALVES, 2009, p. 31)

Assim, a definição de patrimônio está ligada às manifestações culturais; costumes; gastronomias, bens patrimoniais e tudo que a sociedade percebe como herança histórica e que represente elementos relevantes da identidade de um povo. E a evolução do conceito fundamentou-se com a intenção de disponibilizar o acesso da história através do construído ou do edificado. Para Choay (2001, p. 11):

A expressão designa um bem destinado ao usufruto de uma comunidade que se ampliou a dimensões planetárias, constituído pela acumulação contínua de uma diversidade de objetos que congregam por seu passado comum: obras e obras-primas de belas-artes e das artes-aplicadas, trabalhos e produtos de todos os saberes e savoir-faire dos seres humanos.”

Para Grammont (2006, p. 437) o conceito de patrimônio vem se transformando:

[...] vem sofrendo reformulações desde as suas concepções de origem, assim como a formulação dos princípios de restauração e conservação. Em outras épocas, a palavra patrimônio representava apenas as propriedades transmitidas hereditariamente. Com o acréscimo do termo histórico, a expressão e o tratamento do patrimônio adquiriram outras conotações que foram se modificando ao longo do tempo.

O patrimônio sendo reutilizado recebe um ressignificado, conservando seu legado histórico para que as próximas gerações conheçam suas origens e informações significativas porque este é o seu papel além de atuar sobre a memória das pessoas.

A preservação do patrimônio histórico está relacionada com a preocupação em proteger a identidade histórica e cultural que a diferencia, tornando cada patrimônio único com suas particularidades, promovendo o reconhecimento do seu potencial além de estarem carregados de memórias.

Simão (2007) comenta que preservações valorizam as potencialidades sociais, econômicas e funcionais e proporciona uma melhor qualidade de vida às populações. Para que isto aconteça é necessário recuperar a condição física dos espaços, mantendo a sua identidade.

A relevância social das preservações e restaurações refere-se à qualificação do ambiente urbano. Além de preservar o patrimônio cultural e possibilitar a manutenção de práticas sociais, proporciona ambientes com características diversificadas da cidade, de diferentes períodos históricos.

Simão (2007) acrescenta que preservar patrimônios é valorizar a história, entendendo que o passado é um referencial para a construção do futuro e, como um processo contínuo de contemplação, o papel da preservação do patrimônio cultural preenche uma função econômica e social, estabelecendo possibilidades de ampliar as opções de atividades econômicas, por exemplo, dos centros urbanos com acervo cultural.

Segundo Choay (2001) o patrimônio cultural estimula a memória coletiva por meio da emoção e da afetividade, fazendo vibrar um passado selecionado. Com vistas à preservação e a revitalização dos patrimônios culturais surge a necessidade de recuperar centros históricos que se constituem importantes para o desenvolvimento sustentável das cidades, pois esses representam a essência da memória e da identidade que caracteriza a própria cidade.

Choay (2001) acrescenta que tratando do patrimônio edificado indica ser este um bem de valor relevante para uma comunidade. Para a autora o conceito avançou, incluindo conjuntos urbanos da mesma forma que os edifícios, no campo da herança histórica a ser preservada. Nesse caso, insere-se o prédio do antigo Ginásio das Dores que, juntamente com outros bens, forma o conjunto do Centro Histórico de Porto Alegre. Grammont (2006, p. 440) comenta:

O patrimônio histórico passa a integrar o conceito de patrimônio cultural. Este, finalmente, dividido entre material e imaterial, engloba o conceito antropológico de cultura enquanto todo fazer humano, desde objetos, conhecimentos, capacidades e valores e, dessa forma, o conceito entra no século XXI.

Fica claro que o conceito passa por modificações devido às construções culturais das localidades. As edificações com valor histórico, monumentos, manifestações culturais, saberes de cada povo e linguagens diferenciam uma localidade de outra. O que é considerado cultura própria preserva a identidade. Dentro dessa percepção a compreensão do patrimônio exige flexibilidade com as transformações que ocorrem para fortalecer os valores e as tradições.

Nesse sentido o artigo ora proposto trata da preservação e revitalização do Ginásio Nossa Sra. das Dores²² dado este local representar um suporte de memória para a trajetória Lassalista, para a arquitetura no Rio Grande do Sul e seu patrimônio cultural.

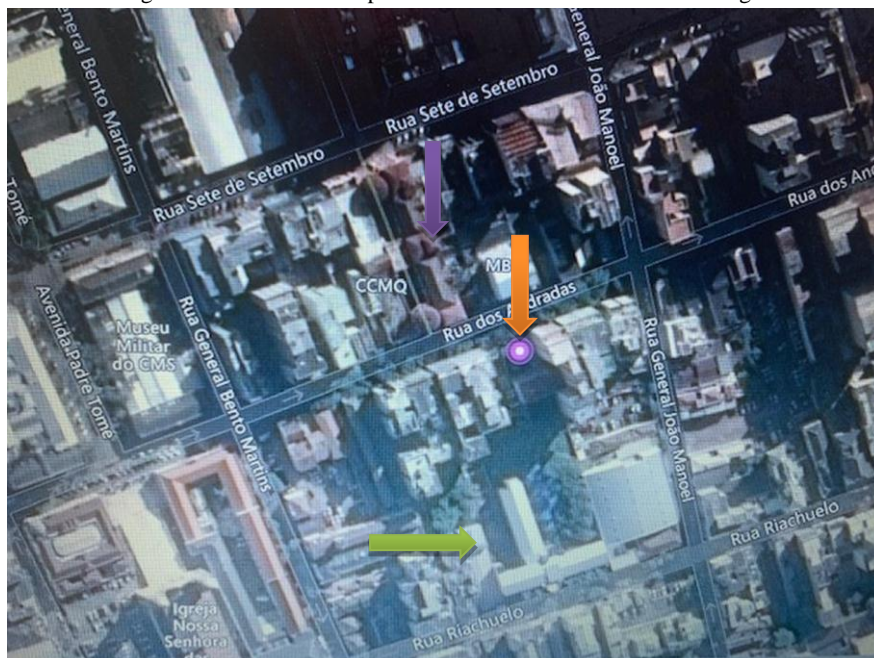
O Ginásio das Dores e sua restauração: um significado para o patrimônio de Porto Alegre

Cidades com centros históricos ou locais com praças e monumentos têm procurado revitalizar esses espaços, à medida do possível, aproveitando o seu valor histórico cultural e fazendo com que se tornem motivadores do crescimento social. A busca da vivência de novas experiências em lugares de valor histórico cultural é um dos fatores que promove a preservação destes patrimônios. Para ampliar as atividades econômicas dos centros com acervo cultural é necessário conhecer as suas características e avaliar as possibilidades de desenvolvimento.

O bairro Centro Histórico de Porto Alegre concentra a maior parte dos marcos históricos da capital do Rio Grande do Sul. Memórias da cidade têm como suportes diversos edifícios tombados ou inventariados para fins de preservação. É nesse espaço que se encontram, entre outros: o Museu Júlio de Castilhos, a Casa de Cultura Mario Quintana, a Usina do Gasômetro, a Biblioteca Pública, o Museu de Artes do Rio Grande do Sul, o Memorial do Rio Grande do Sul, o Palácio Piratini, o Santander Cultural, o Centro Cultural Cia. Estadual de Energia Elétrica Érico Veríssimo, entre outros. A Figura 3 mostra a vista aérea de parte do centro histórico, ficando possível visualizar o Ginásio das Dores e o Colégio La Salle Dores.




²² Doravante chamado neste artigo por Ginásio das Dores.

Figura 3 – Vista aérea de parte do Centro Histórico de Porto Alegre



Fonte: GOOGLE MAPS, 2020

Legenda:

-  Casa de Cultura Mário Quintana
-  Prédio do futuro Centro Cultural La Salle
-  Colégio La Salle Dores

O Ginásio das Dores está situado na Rua dos Andradas, nº 769, Centro Histórico de Porto Alegre, de propriedade da Sociedade Porvir Científico – mantenedora da Rede La Salle de escolas e instituições de ensino superior²³.

Como dito anteriormente o projeto original do prédio foi encomendado ao arquiteto e artista plástico José Lutzenberger²⁴, tendo a construção iniciada em 1935 e a inauguração ocorrida em 1937. A obra se estabeleceu em um terreno que fazia ligação da escola, situada na Rua Riachuelo, com a Rua dos Andradas no centro da capital. Sua arquitetura tem estilo eclético, dominando a inspiração neoclássica.

²³ A Rede La Salle faz parte da Província Lassalista Brasil-Chile, criada em 2012, reunindo as Províncias de Porto Alegre, São Paulo e Delegação Lassalista do Chile. De acordo com Kirch (2018) os Irmãos Lassalistas, como são conhecidos no Brasil, fazem parte da congregação Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, fundada na França em 1679. Padre João Batista de La Salle dedicou-se ao ensino de crianças e jovens e à formação de professores.

²⁴ Lutzenberger projetou também outros prédios importantes, tais como a Igreja São José (José Alberto Bins, 467), o Palácio do Comércio (Rua dos Andradas 1085). Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/obras/desenho/desenho/lutzenberger-jose-1/view>>. Acesso em: 15 Abr. 2020.

A escola Nossa Senhora Das Dores passou por muitas transformações no seu espaço físico ao longo destes mais de cem anos de existência. De acordo com pesquisa no Arquivo Central da Sede da Rede La Salle a instituição acolhia os irmãos e os alunos que não residiam em Porto Alegre. Enquanto o Ginásio funcionava em conjunto com a escola o mesmo era bastante utilizado, pois a Escola ainda não possuía todo o espaço que tem hoje. Após ampliações o Ginásio acabou ficando sem aproveitamento e a escola passou a atuar somente no prédio localizado na Rua Riachuelo.

Até o final da década de 1950, a escola funcionou no prédio que era do Ginásio. Anos depois teve diversos usos e sem maiores cuidados e manutenção foi danificando suas características na parte interna e externa conforme Figura 4.

Figura 4 – Imagem da fachada do Ginásio das Dores (2012)



Fonte: Acervo das pesquisadoras.

A mobilização para restauração, revitalização²⁵ e refuncionalização²⁶ da edificação iniciou em 2007 pelos dirigentes da então Província Lassalista de Porto Alegre. O objetivo deste restauro foi conservar o prédio devido seu potencial histórico, cultural e artístico bem como por sua localização em espaço urbano consolidado, próximo a duas edificações consideradas como patrimônio cultural: a Igreja Nossa Senhora das Dores, tombada desde 1938 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Casa de Cultura Mário Quintana, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE) desde 1990 (FLORES, 2015).

²⁵ Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional trata-se de requalificação da edificação que estava em mau estado de conservação (IPHAN, 2020).

²⁶ De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2020), trata-se de transformar a edificação para cumprir as exigências das novas funções, neste caso, abrigar um centro cultural.

Projeto de restauração e de instalação do futuro Centro Cultural La Salle

Segundo Fuentefria (2007/2011) o projeto de reutilização da edificação teve como principal objetivo evitar o desaparecimento de um importante prédio da história educacional, cultural e artística da cidade de Porto Alegre. A obra de restauro e reutilização objetivou transformar a edificação em um Centro Cultural, para que a população possa participar e se envolver com atividades culturais, conhecendo também a trajetória dos Irmãos Lassalistas no Brasil.

A proposta do projeto foi composta de duas partes: o restauro do prédio e do pórtico de entrada (Figura 5) e a construção de um anexo novo, no pátio dos fundos do pavimento térreo, onde será implantada uma infraestrutura de apoio para melhor satisfazer as novas atribuições. A construção de um anexo, segundo Fuentefria (2007/2011) não iria modificar o visual da fachada do prédio.

Figura 5 – Imagens do processo de restauração do Ginásio das Dores



Fonte: Imagens do acervo das pesquisadoras, 2013.

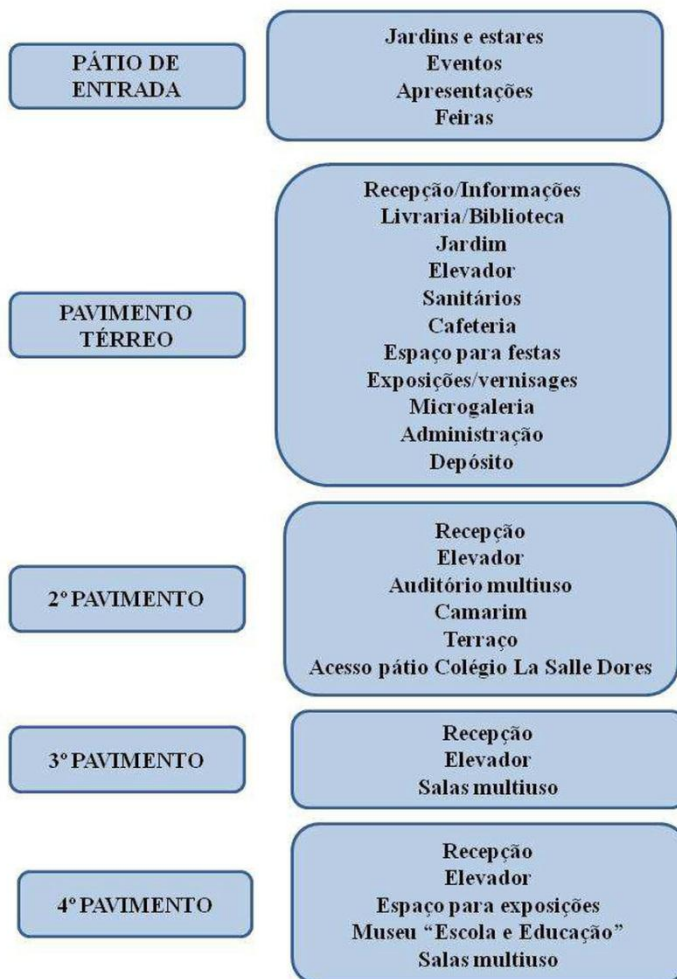
De acordo com a arquiteta, no térreo da edificação será a recepção, espaço para exposições, livreria e o acesso à parte nova. Neste local, estarão o elevador, os sanitários masculino, feminino, de portadores de necessidades especiais, cafeteria, a administração, a área para materiais de limpeza e os depósitos. O primeiro lance da escadaria, que leva ao segundo pavimento, foi reconstruído conforme o original, melhorando o visual, proporcionando passagem aos fundos, como na época em que o Ginásio das Dores ainda funcionava. Foi construída uma rampa lateral, junto à escada, a fim de permitir a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais. Conforme o projeto a intenção foi preservar o uso do pátio de entrada, situado entre o pórtico e o prédio, para exposições, feiras e eventos ao ar livre.

No segundo pavimento, foi recuperado conforme pesquisa realizada em fotos do acervo do Colégio La Salle Dores, o auditório com acesso pela escada, elevador e saída direta para o terraço. No terceiro e quarto pavimento, com acesso pela escada e pelo elevador,

estarão localizadas: salas de reunião, cursos, palestras, eventos, entre outros. É importante salientar que o terreno vizinho é um estacionamento de propriedade da Rede La Salle o que facilitará o bom desempenho do Centro Cultural. De acordo com o projeto, é relevante para a história da cidade que a recuperação do calçamento da rua em frente ao prédio volte a ser como o original: ladrilhos com o desenho (FUENTEFRIA, 2007/2011).

Para melhor visualizar a proposta de organização dos espaços, a Figura 6 apresenta o esquema proposto pelo Projeto:

Figura 6 – Organização dos espaços dentro da edificação



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2015, a partir de Fuentefria (2007/2011).

No ano de 2014, aconteceram encontros de uma Comissão²⁷ para auxiliar na viabilização de recursos para a finalização do projeto de restauro. Os participantes eram: representantes da Província La Salle Brasil-Chile, do Unilasalle Canoas, do Colégio La Salle Dores e da Parmênia, empresa que se dedica à gestão de qualidade do trabalho realizado pelas imobiliárias e analisa oportunidades de rentabilidade dos imóveis da Rede La Salle.

Das reuniões da Comissão foram estabelecidas metas e ações a fim de dar continuidade ao processo de restauração e revitalização. Ideias sobre como preencher os espaços surgiram nos encontros e foram encaminhadas aos gestores da Província Lassalista Brasil-Chile. A comissão contratou o serviço da empresa “Valquiria” no ano de 2014 para desenvolver o projeto de constituição do Centro Cultural La Salle, apresentando propostas. O mesmo apontou possibilidades para o posicionamento do futuro Centro Cultural, ou seja, ser referência na discussão, construção e socialização de estudos sobre a memória e educação Lassalistas.

De acordo com a Comissão, os espaços serão apresentados de forma inovadora, evidenciando a transformação da educação, sendo organizados da seguinte forma: Pensar, Descobrir, Criar, Trocar e Transmitir. Cada andar terá elementos da memória Lassalista e será, ao mesmo tempo, um ambiente imersivo de aprendizagem. No térreo estará o Espaço Pensar, com café e Recepção, destinados para o aprendizado individual e reflexão. O espaço reservado à memória exibirá o processo de revitalização do Ginásio das Dores.

No segundo andar, conforme o projeto de constituição realizado pela Comissão, estará o Espaço Descobrir designado para o aprendizado sobre produção e aplicação de ideias. Este será um local que irá se adaptar a diversas propostas com o intuito de realizar experiências, aplicar conceitos a situações reais, produzir, errar e imaginar. No Espaço das Memórias serão expostos recursos materiais didáticos, evidenciando a evolução da tecnologia na educação, os uniformes, mobiliário escolar, entre outros.

No terceiro andar, estará o Espaço Criar/Trocar voltado para a cocriação, comunicação, colaboração, palestras informais e apresentações com tecnologia disponível para trabalho em equipe e para compartilhar conhecimento. No Espaço das Memórias será organizada mostra sobre a trajetória da formação de professores. No último andar, será o Espaço Transmitir destinado para palestras, eventos e encontros, organizado com equipamentos para vídeo conferência. Em termos de memórias será apresentada a herança pedagógica Lassalista. O projeto de constituição do Centro Cultural realizado pela Comissão no ano de 2014 também teve o objetivo de mostrar o cenário do professor hoje, oferecendo este como espaço para repensar as práticas em sala de aula.

A restauração do prédio do Ginásio das Dores foi realizada no período de 2013 à 2015 com o auxílio de verbas do Projeto Monumenta²⁸. O valor do investimento já realizado foi de R\$1.388.157,89 (hum milhão, trezentos e oitenta e oito mil, cento e cinquenta e sete reais e oitenta e nove centavos) (FUNDAÇÃO LA SALLE, 2019).

²⁷ Composição em 2014: Joice Oliveira (Parmênia); Mauro da Silva Fraga (Supervisor Administrativo La Salle Dores); Irmão Roberto Ramos (Colégio La Salle Dores); Fabiane Franciscone (diretora La Salle Dores); Ângela Gubert (G2 Ofício e Cultura); Irmão Olavo Dalvit (Mantenedora); Diego Morais (Gestão Patrimônio, Mantenedora); Patrícia Kayser (Unilasalle); Lucas Graeff (Unilasalle).

²⁸ O projeto Monumenta é executado pelo Ministério da Cultura. Foi criado em 1995 e consiste em promover e apoiar a conservação e restauração dos patrimônios culturais em todo o Brasil (BICCA, 2010).

Em 2016 o projeto foi aprovado pelo Pró-Cultura RS (Lei de Incentivo à cultura) para a conclusão das obras da parte interna (segunda etapa) no valor de R\$1.083.066,00 (hum milhão, oitenta e três mil e sessenta e seis reais) (FUNDAÇÃO LA SALLE, 2019).

A Fundação La Salle busca, desde então, a captação do valor restante com empresas que apoiem e se sensibilizem com projetos culturais.

As empresas parceiras, interessadas em financiar as obras de restauro, devem ser contribuintes do ICMS-RS para assim receberem dedução fiscal pela realização da parceria com o projeto cultural.

De acordo com a Lei 13.490/2010 (BRASIL, 2010) fica condicionado ao repasse, pelo patrocinador, o percentual 5% de acordo com o projeto para o Fundo de Apoio à Cultura (FAC). Então se uma empresa paga cinquenta mil de ICMS por mês ao governo poderá destinar dez mil para o incentivo e patrocínio, mensalmente, de um projeto cultural, obtendo as contrapartidas. Para cada parcela de patrocínio de dez mil, a empresa deverá repassar o percentual correspondente para a conta do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) (de 500, 1.000 ou 2.500 de acordo com o projeto) e repassar o valor do patrocínio para a conta do projeto, recebendo dedução fiscal do ICMS do valor investido²⁹.

A Rede La Salle negocia contrapartidas que podem ser: divulgação da empresa apoiadora em todos os materiais de divulgação da segunda etapa do projeto (segunda e última etapa que envolva obras da parte interna da edificação), tais como folders, apresentações e e-mails marketing; placa externa durante a reforma do Centro Cultural e em placa fixa no ambiente interno após o encerramento da obra; nos canais de comunicação da Rede La Salle: página sobre o Centro Cultural no portal da Instituição da Rede La Salle e em postagens específicas nas redes sociais.

Com a finalização desta etapa haverá o renascimento do antigo Ginásio Nossa Senhora Das Dores no coração de Porto Alegre. Sua transformação em Centro Cultural significa um sentido de modernização à edificação e ao ambiente urbano, proporcionando para futuras gerações a oportunidade de vivenciar novas experiências e a Rede La Salle seguir com sua missão na educação humana, cristã e solidária construindo novas memórias neste espaço.

Considerações finais

A revitalização dos bens culturais compreende o patrimônio como espaços que remetem aos valores de uma sociedade. Entende-se que as restaurações em centros históricos objetivam valorizar e transformar o patrimônio, como é o caso da edificação do Ginásio das Dores e sua transformação no Centro Cultural La Salle.

O patrimônio cultural edificado é um bem relevante para a comunidade e o Ginásio das Dores é um exemplo, podendo ser inserido no conjunto de equipamentos culturais do Centro Histórico de Porto Alegre. Assim, a restauração e sua posterior preservação permitirão alcançar um sentido de rememoração para os frequentadores bem como para aqueles que, de alguma maneira, em algum momento tiveram suas vidas relacionadas à educação Lassalista e para as futuras gerações.

²⁹ Mais informações disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXT0&Hid_Tod asNormas=55424&hTexto=&Hid_IDNorma=55424>. Acesso em: 5 fev. 2020.

Assim, a revitalização do Ginásio das Dores pode potencializar a reaproximação dos moradores, pessoas que trabalham no Centro Histórico de Porto Alegre, transeuntes que passam diariamente pela calçada, a partir de um processo de estranhamento e de construção de novas experiências e saberes.

O processo de restauração e refuncionalização do Ginásio das Dores manifestam o crescimento social e cultural da cidade de Porto Alegre. Sua transformação em Centro Cultural poderá impulsionar a transformação social, potencializar a criatividade e desenvolver o enriquecimento cultural, ainda mais que se trata de um equipamento cultural relacionado à presença de congregação religiosa presente no Brasil há mais de 100 anos.

Esta iniciativa da Rede, apoiando a preservação de seu patrimônio demonstra a relevância para a Congregação, a população e para a cidade. Este poderá ser transformado em um local moderno com outro significado, preservando características históricas, fortalecendo economicamente a região, gerando empregos e renda.

Conclui-se que é significativo a revitalização do antigo Ginásio das Dores o qual se transformará no Centro Cultural La Salle, devido o mesmo guardar memórias da história dos Irmãos e de toda a transformação da educação na cidade de Porto Alegre desde os anos de 1930. Também pesam todas as suas potencialidades que podem ser exploradas: históricas, arquitetônicas, econômicas, turísticas, de localização, conhecimento entre outras.

Referências

BARRETO, Margarita. Turismo, cultura e sociedade. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

BICCA, Briane (Org.). Programa Monumenta: Porto Alegre. Iphan, Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColReg_ProgramaMonumentaPortoAlegre_m.pdf. Acesso em: abr.2020. >. Acesso em: 5 de mar. 2020.

BOTELHO, Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 15, n. 2, São Paulo, p. 73-83, Abr./Jun. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392001000200011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 8 mar. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.490, de 21 de julho de 2010. Institui o Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – PRÓCULTURA. Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=55424&hTexto=&Hid_IDNorma=55424. Acesso em: 5 abr. 2020.

COMPAGNONI, Ivo Carlos. História dos Irmãos Lassalistas no Brasil. Porto Alegre: Editora La Salle, 1980.

CHOAY, Françoise. Alegoria do patrimônio. São Paulo: editora Unesp, 2001.

FUENTEFRIA, Duarte Maria Lucia. Projeto arquitetônico de restauro e utilização do Antigo “Ginásio das Dores”. Memorial Descritivo. Porto Alegre, executado em 2007 e atualizado em 2011. Acervo da Província Lassalista Brasil-Chile (Impresso).

FUNDAÇÃO LA SALLE e ARQUIVO HISTÓRICO DA SEDE DA REDE LA SALLE. Documentos diversos. Disponível em: <https://fundacaolasalle.org.br/>. Acesso em: mar. 2020.

GRAMMONT, Ana Maria. A construção do conceito de patrimônio histórico: restauração e cartas patrimoniais. Pasos – Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, Espanha, v. 4, n. 3, p. 437-442, sep. 2006. Disponível em: [https://riull.ull.es/xmlui/bitstream/handle/915/17901/PS_04_3%20_\(2006\)_11.pdf?sequence=1](https://riull.ull.es/xmlui/bitstream/handle/915/17901/PS_04_3%20_(2006)_11.pdf?sequence=1). Acesso em: 10 maio 2020.

GONÇALVES, José Reginaldo. O patrimônio como categoria de pensamento, ensaios contemporâneos. In: ABREU, R.; CHAGAS, M. (Orgs). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009, p. 25-33. Disponível em: http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio_ensaios-contemporaneos.pdf. Acesso em: abr. 2020.

GOOGLE MAPAS. Vista aérea de parte do Centro Histórico de Porto Alegre. 1 fotografia, color. Disponível em: https://satellitemapa.com/satellitemapa/?k=mapas&reqdir=mapa3&gclid=Cj0KCQjwncT1BRDhARIsAOQF9LuWUmGt32uROy8L5U-7pP2n71-pqVWgPXmCI3IqN4VU_q-M7J2dkkaAoj2EALw_wcB. Acesso em: 20 abr. 2020.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Dicionário do Patrimônio Cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/>. Acesso em: 30 jan.2020.

FLORES, Juliane Zilio. Atratividades para o futuro Centro Cultural La Salle: proposições a partir do estudo de três equipamentos culturais do “Corredor Cultural Rua Da Praia (Porto Alegre, RS). Dissertação (Mestrado em Memória Social e Bens Culturais) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, Unilasalle, Canoas, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/Juliane/Downloads/jzmflores%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Juliane/Downloads/jzmflores%20(4).pdf). Acesso em: 11 abr. 2020.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. Preservação do patrimônio cultural em cidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

KIRCH, Odillo José. Lassalista: um belo sonho de Deus. 3. ed. Porto Alegre: Editora La Salle, 2018.

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Acervo artes do artista José Lutzenberger. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/acervoartes/obras/desenho/desenho/lutzenberger-jose-1/view>. Acesso em: 15 abr. 2020.

REDE LA SALLE. Materiais. Disponível em: <https://lasalle.edu.br/sobre-a-instituicao/historia>. Acesso em: 22 abr.2020.

Juliane Zilio Flores, Judite Sanson de Bem.

REDE LA SALLE. História. Disponível em: <http://www.irmaosdelasalle.org/provincia-la-salle-brasil-chile/materiais>. Acesso em: 14 abr.2020.

VALQUÍRIA. Projeto de Constituição do Centro Cultural La Salle. Porto Alegre, 2014.